

# **Laboratório de Arquitectura I**

**1º semestre**

Beatriz Vitória Dias Viais, 20211222

*[ Exercício III ]*

**Percorrer, Permanecer e Contemplar**

**Proposta | fase 2**

contexto

objecto

**Análise | fase 1**

**Narrativa descritiva**

**Processo**

*[ Exercício II ]*

**Casas | fase 1**

**Casas | fase 2**

**Processo**

*[ Exercício I ]*

**Três fotografias | fase 1**

**Três fotografias | fase 2**

*[ Exercício IV ]*

**Leituras Comentadas**

**PERCORRER  
PERMANECER  
CONTEMPLAR**

**S. Cristóvão**

exercício III

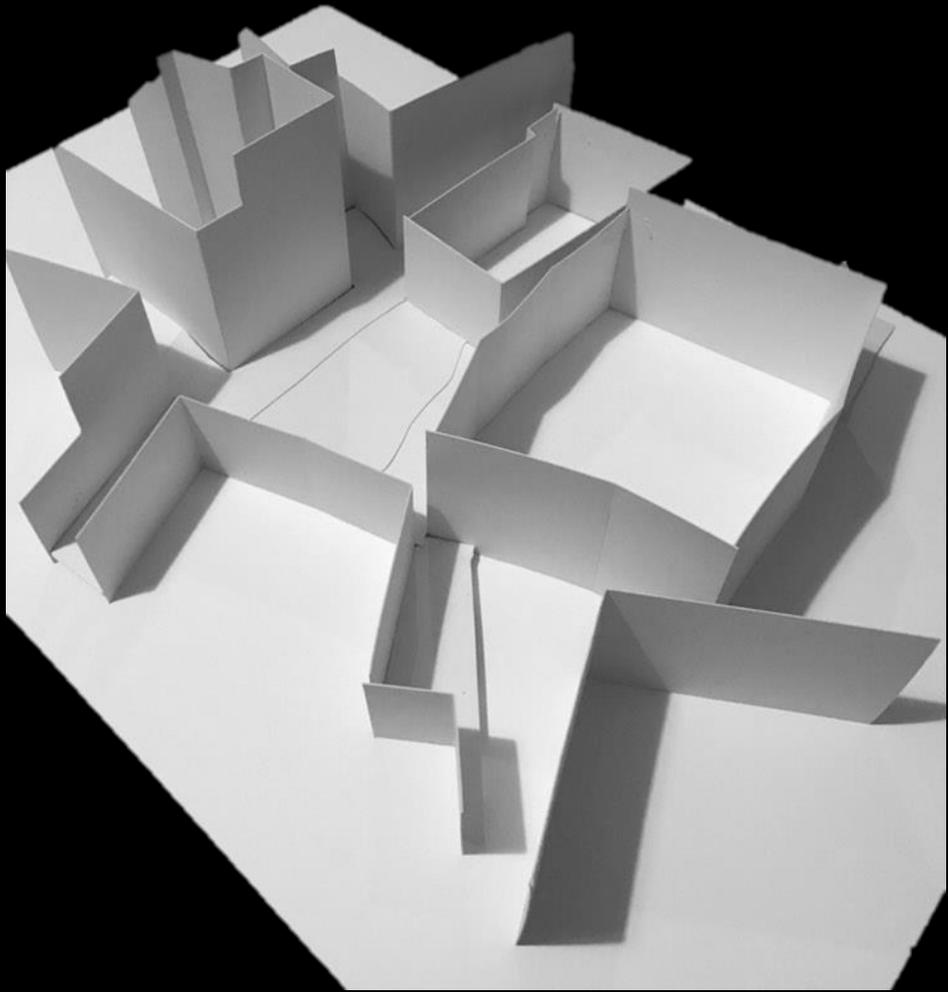
*“In a society that celebrates the inessential, architecture can put up a resistance, counteract the waste of forms and meanings, and speak its own language. I believe that the language of architecture is not a question of a specific style. Every building is built for a specific use in a specific place and for a specific society.”*

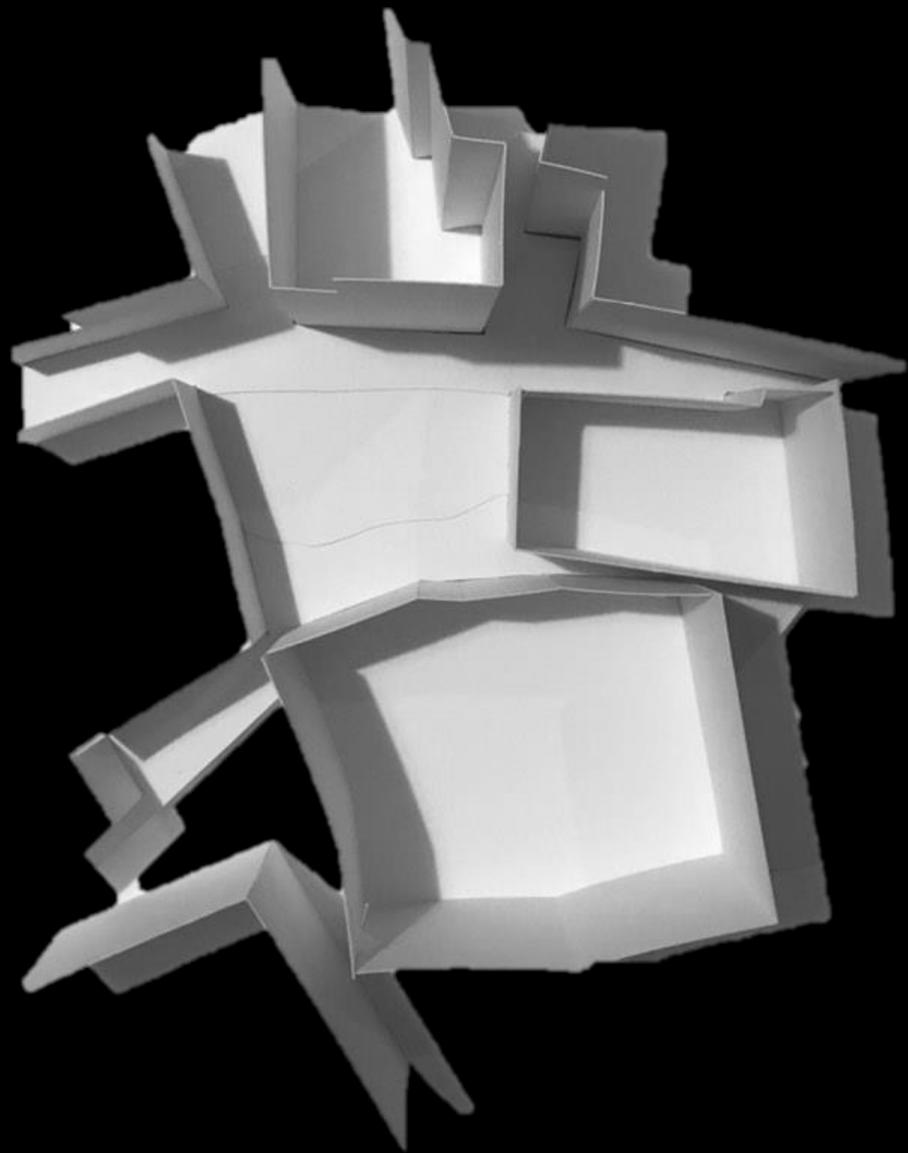
*Peter Zumthor*

**Proposta**

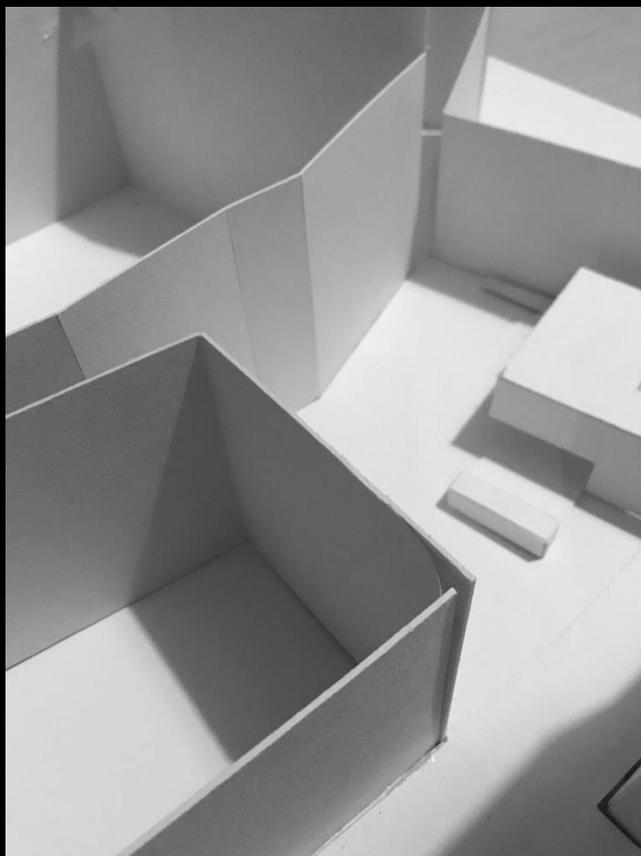
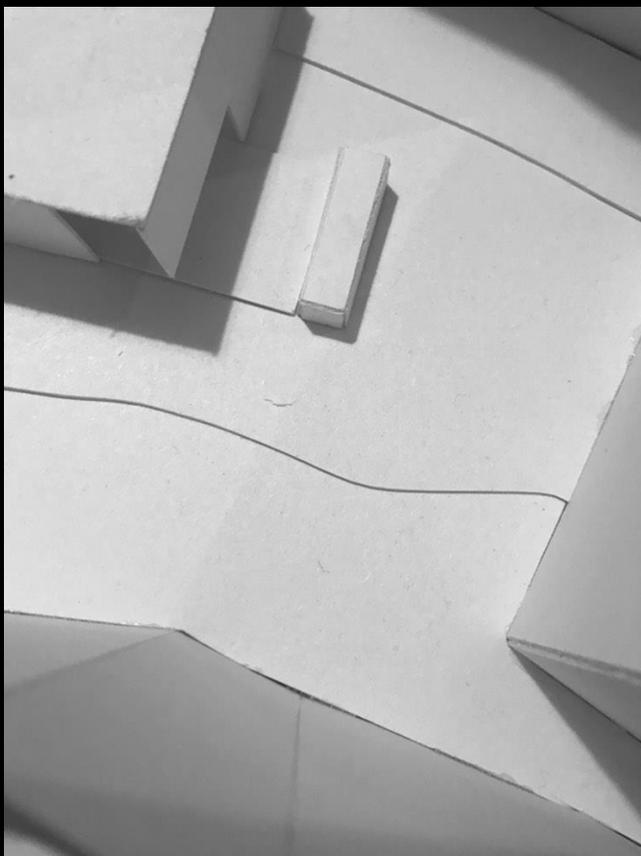


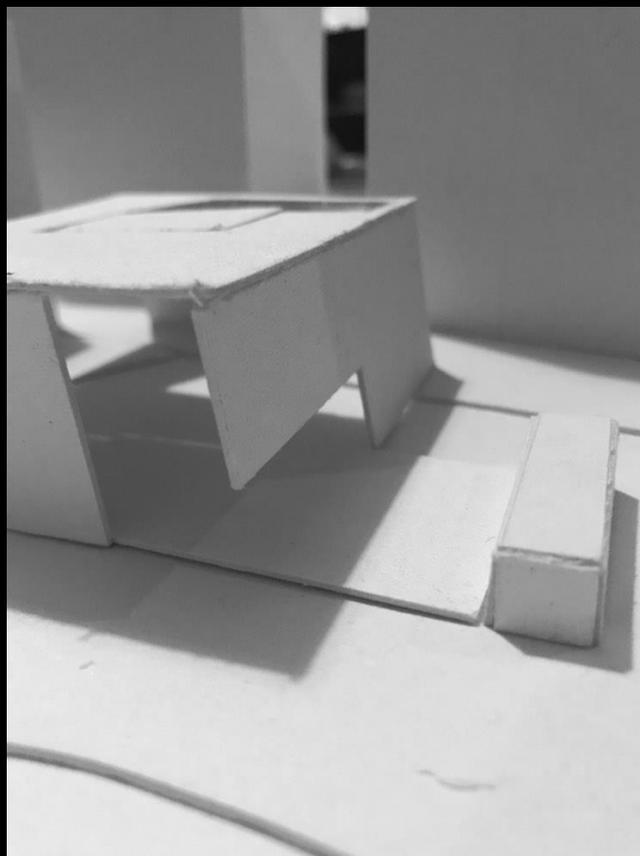
**contexto**



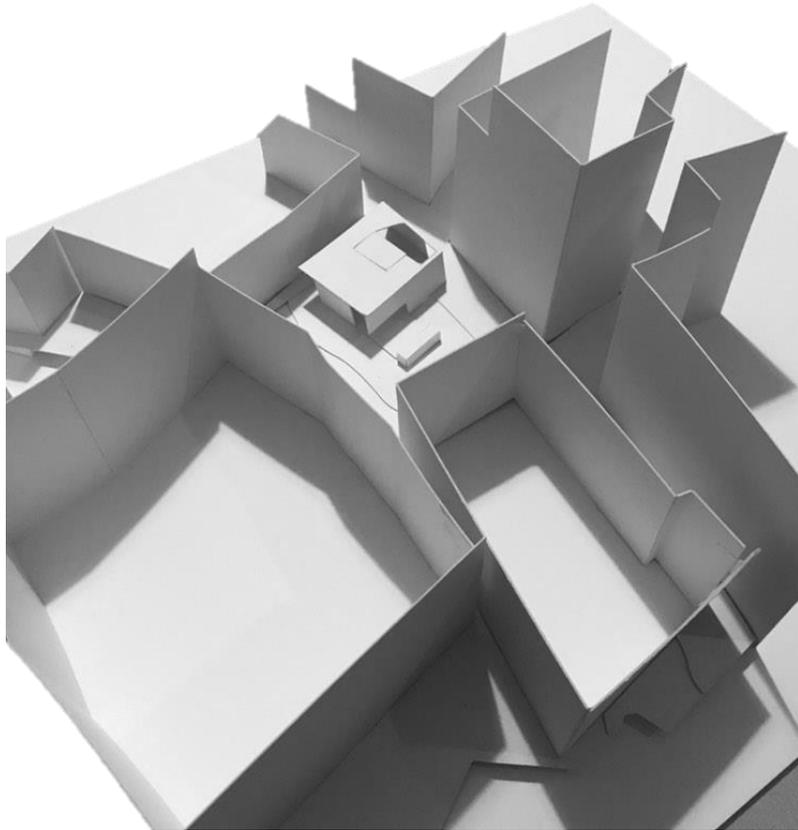


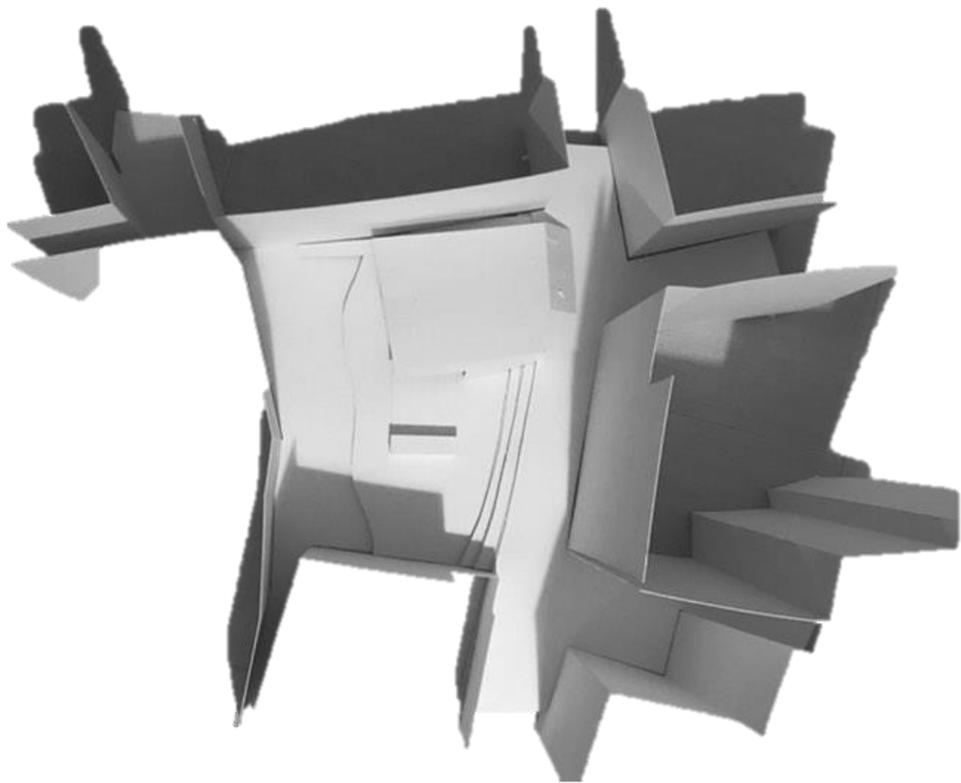
**objecto**







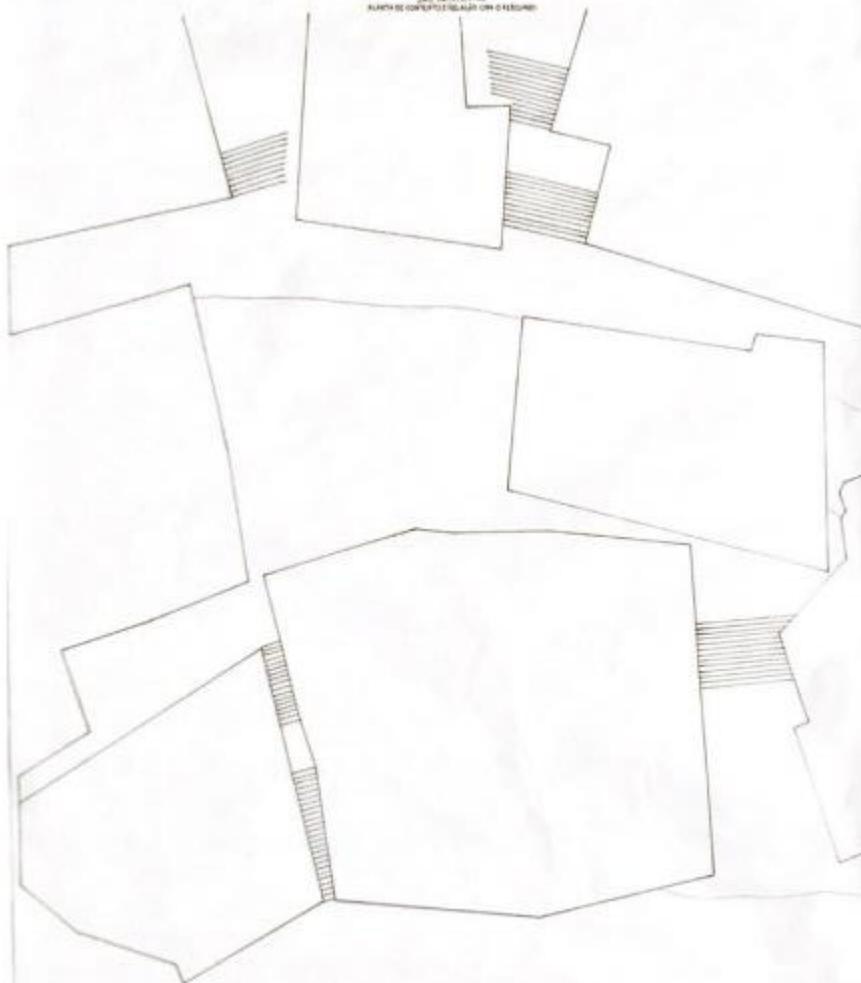




**análise**

# PERCORRER PERMANECER CONTEMPLAR

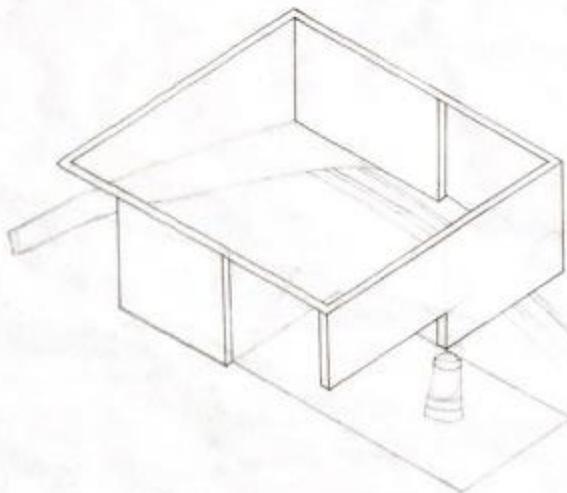
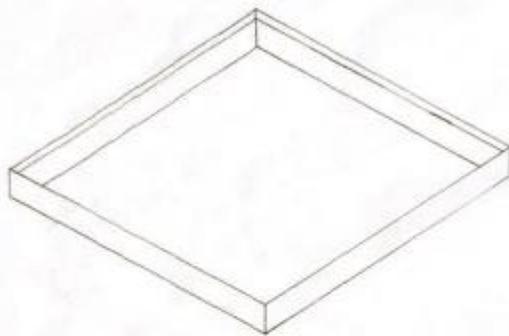
GRUPO EDITORIAL  
ALFONSO DE MONTELEONE S.A. (C.F. 100000000)



REPRODUCCIÓN DEL VINO  
DISEÑO  
MAGAZ

**PERCORRER  
PERMANECER  
CONTEMPLAR**

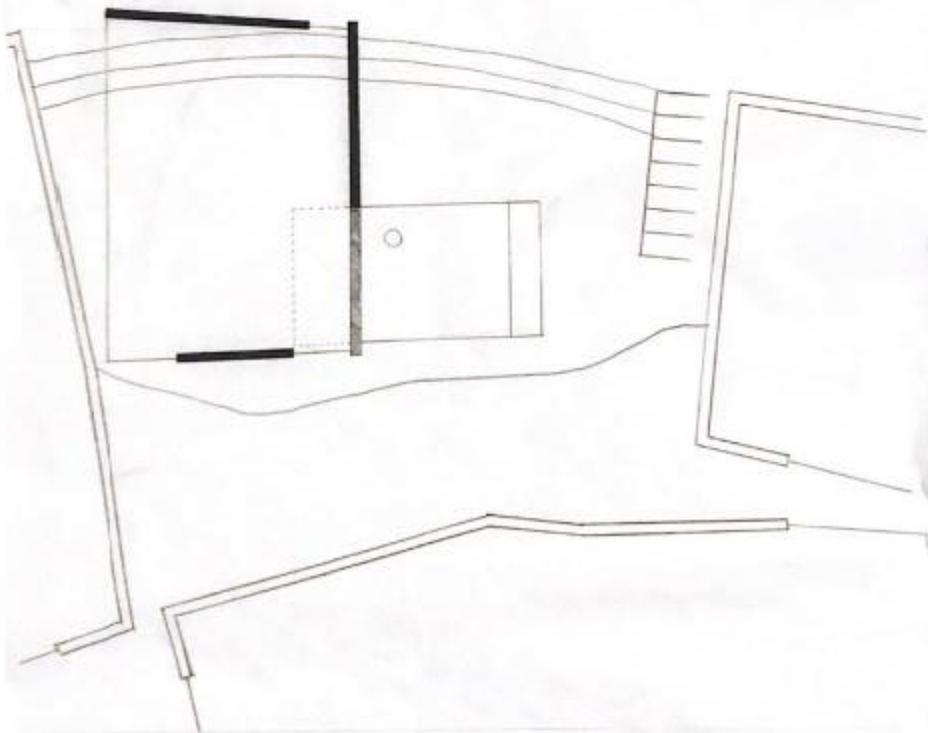
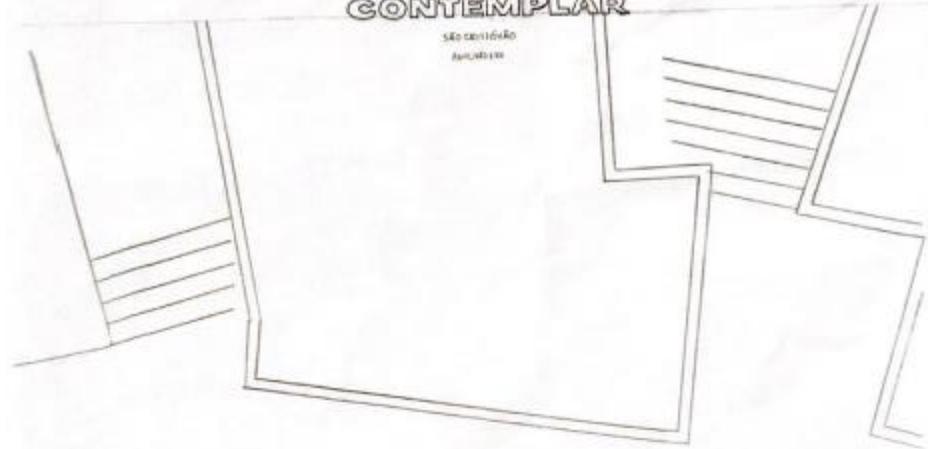
STO CRISTÓVAL  
ARQUITECTA



DEPARTAMENT D'ARTS I MAI  
2008/09  
D'ART

**PERCORRER  
PERMANECER  
CONTEMPLAR**

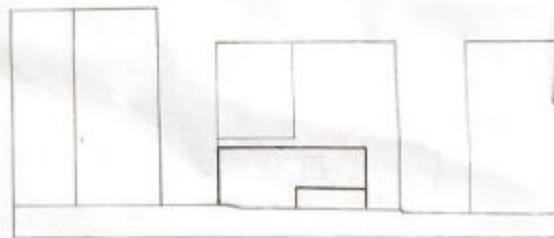
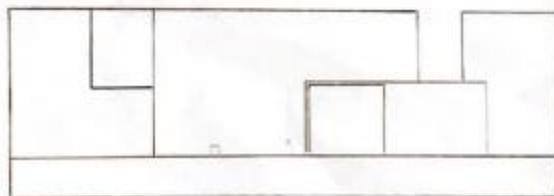
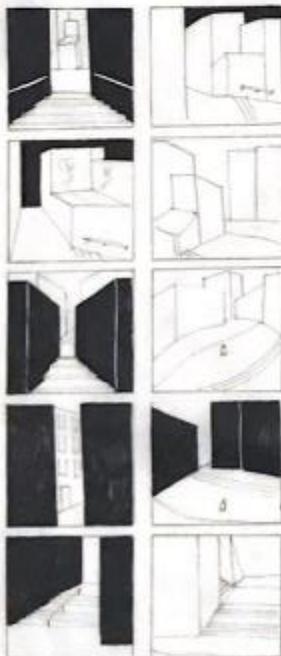
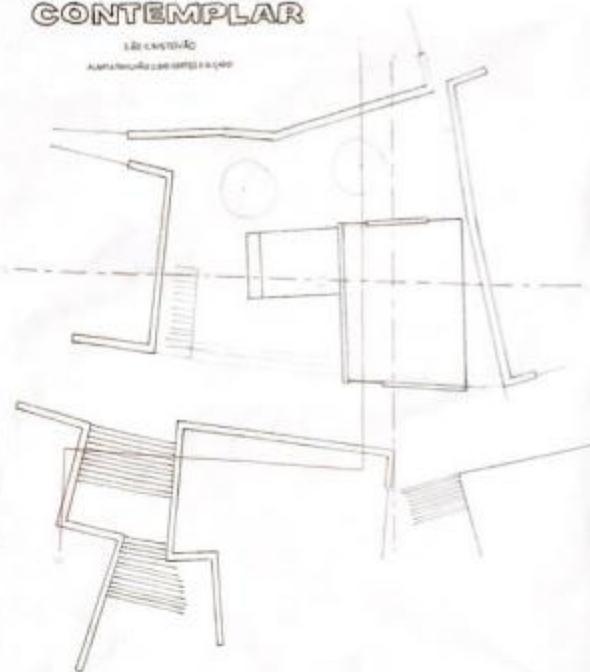
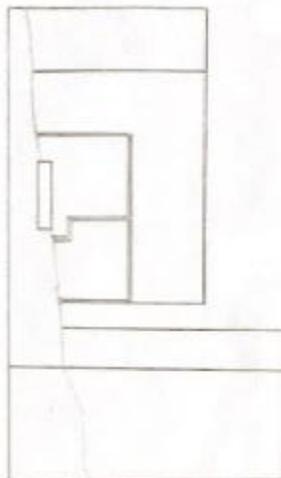
580 CENTÍMETROS  
APUNTES



SEATTLE HIT OUR OWN WAY  
DISCOVER  
THINGS

# PERCORRER PERMANECER CONTEMPLAR

1.º e 2.º ANDAR  
ALABASTRO 2000 001010 10 10



**Narrativa descriptiva**

As escadas de São Cristóvão ficam no centro histórico da capital, no bairro da Mouraria, faz ligação com as ruas de São Cristóvão e Rua Madalena e serve de passagem de muitos turistas e funciona como zona de comércio local e restaurantes.

A Rua da Madalena é representada como o nível mais baixo da maquete de grupo. O percurso que escolhi em parceria com os meus colegas, é verdadeiramente interessante no seu terreno, nos espaços de grande amplitude e aos espaços que vão rapidamente para dimensões muito estreitas.

A rua e o largo de São Cristóvão o qual decidi trabalhar é um espaço público/ travessia a qual trabalhei para que representasse um espaço de permanência/ vivência mais acolhedor tanto para quem visita o espaço diariamente ou onde turistas possam aproveitar o espaço também.

Sendo um espaço mais amplo que transmite uma sensação de abertura de espaço criei um banco, objeto que abraça a circunferência e faz o percurso da “rua de cima” para a “rua de baixo”.

Apostei na simplicidade das formas, fazendo do pavilhão para a minha obra um quadrado irregular, podendo ter harmonia das formas com os prédios ao seu redor, alinhando os eixos e criando alguma musicalidade e conforto ao espaço.

O pavilhão tem como objetivo não ser um espaço totalmente fechado, havendo idealizado três paredes únicas, com duas aberturas, entradas e saídas, para a melhor circulação dentro do pavilhão.

Ao escolher a peça de arte, tirei a vantagem e característica de possuir luz, e fazer um jogo entre luz e reflexo, colocando um espelho de água a atravessar o pavilhão e, tirar partido da fonte histórica situada no centro do largo.

No exterior apresento um banco que ocupa toda a largura do espelho de água para contemplação, especialmente do mural grafitado que é muito procurado por turistas.

Com a exploração do largo, entre o banco e o pavilhão é possível observar outras ruas mais estreitas e assim, fazer ligação a zonas de passagem agradáveis.

Passagens com maior dimensão, com árvores, ao contrário de outras ruas apertadas que dão a sensação de estrangulamento.

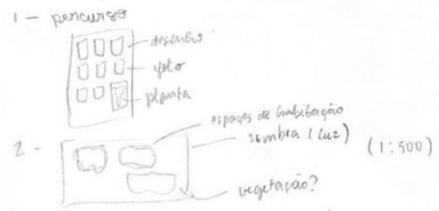
**Processo**

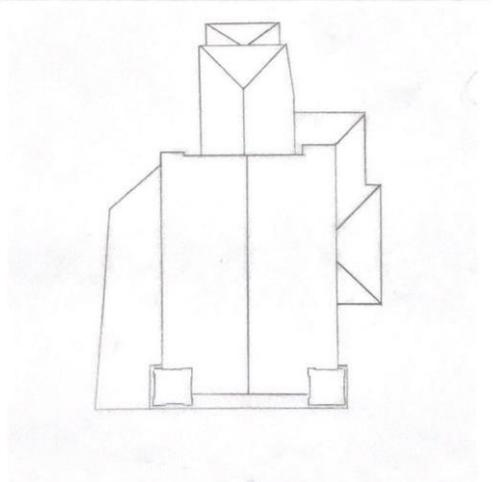
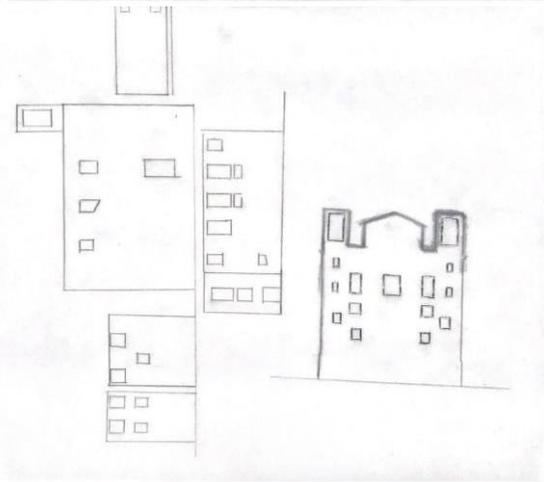
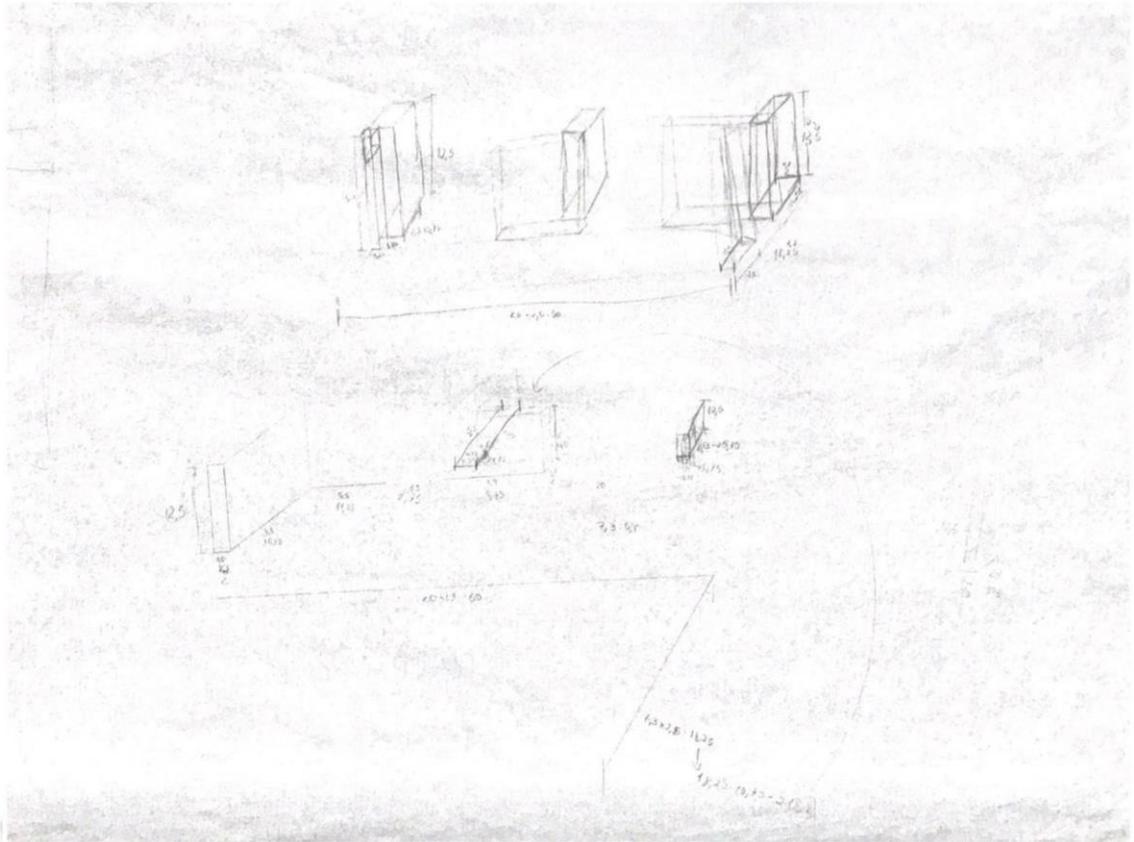


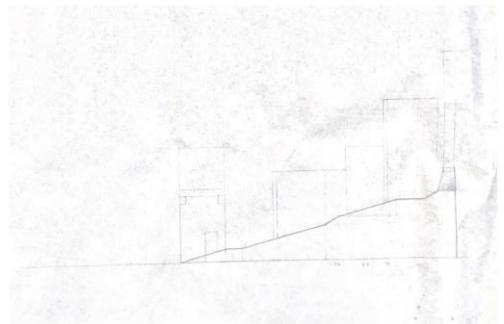
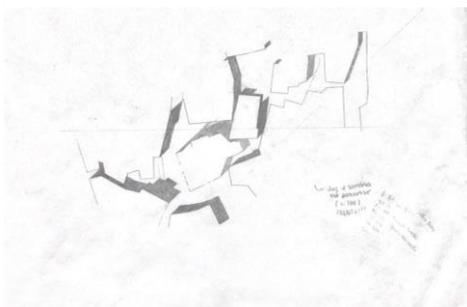
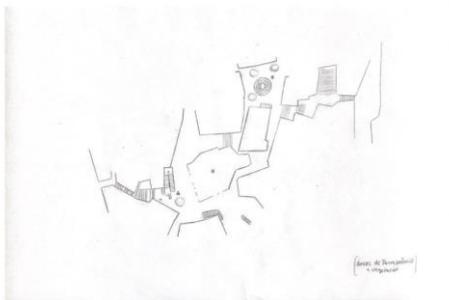
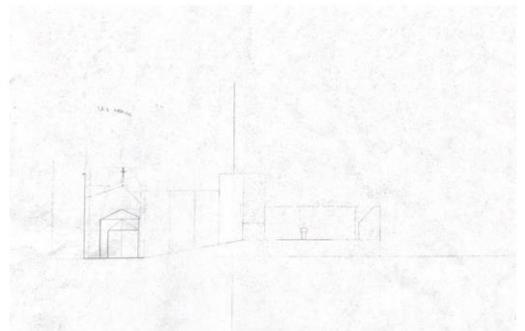
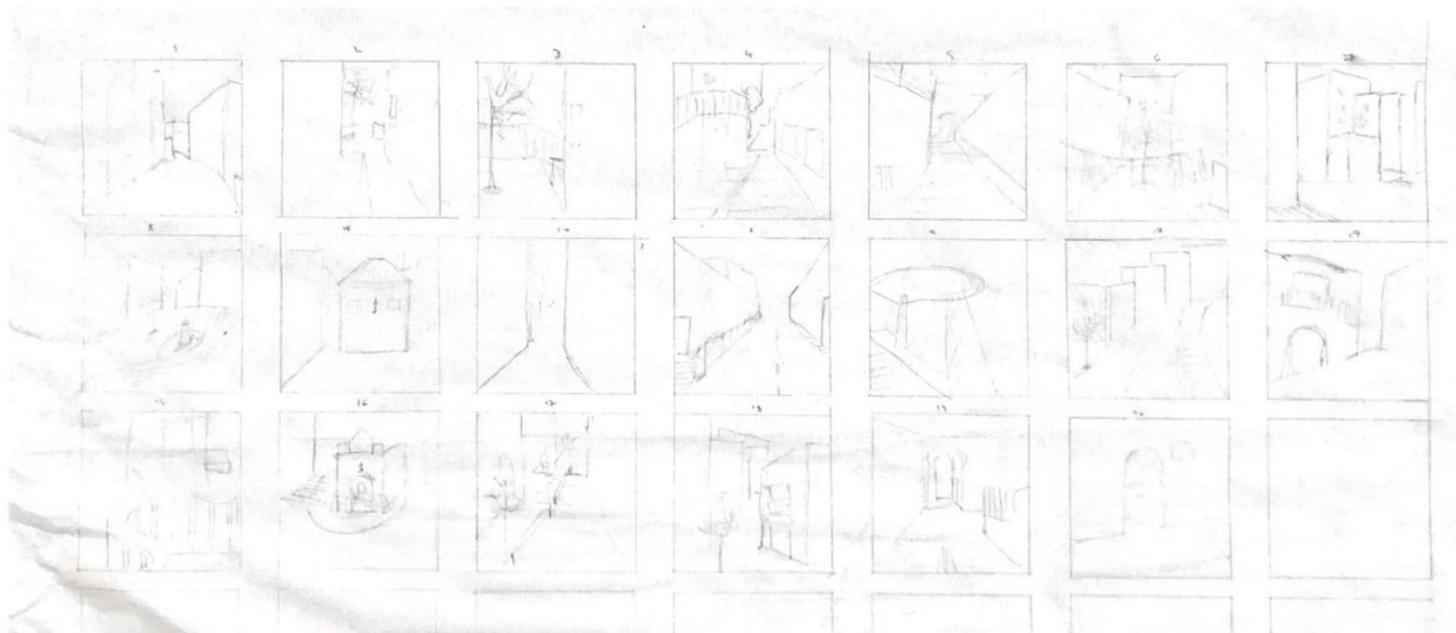


REV  
XERSETTA

- \* cortes 1:200
- ↳ digamos 2 { praça final } suficiente?, como implementar?
- \* sombras - ok?
- \* maquete - vamos colocar paredes, base, plataforma (?), igreja (?)
- \* vamos ter fotos melhores, detalhes
- \* painéis - quantos?







# Casas | fase 1

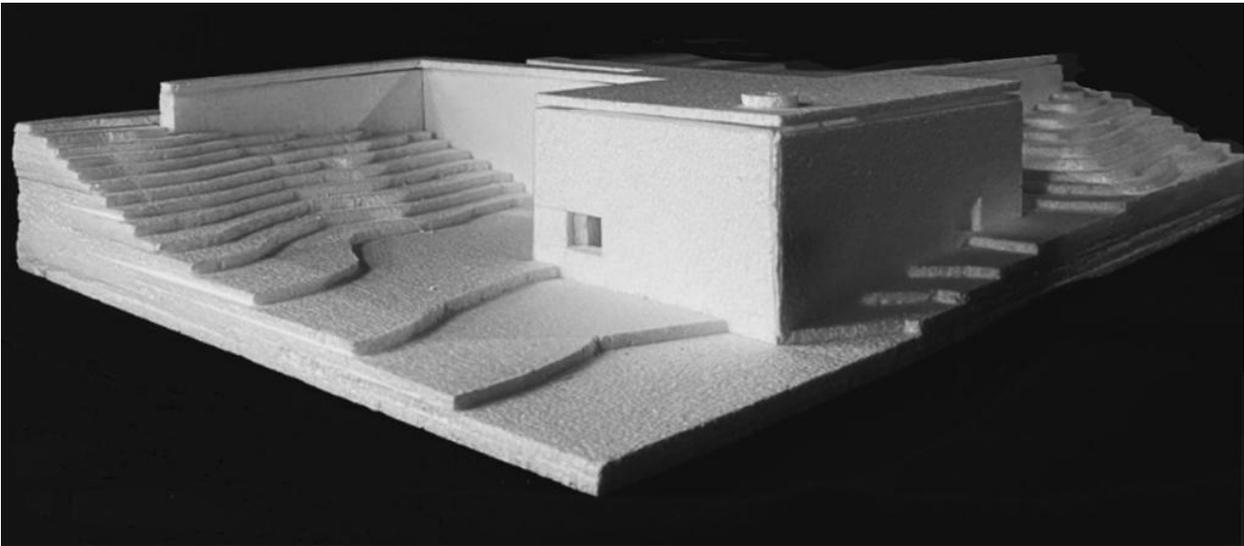
Casa Promise. Camilo Rebelo

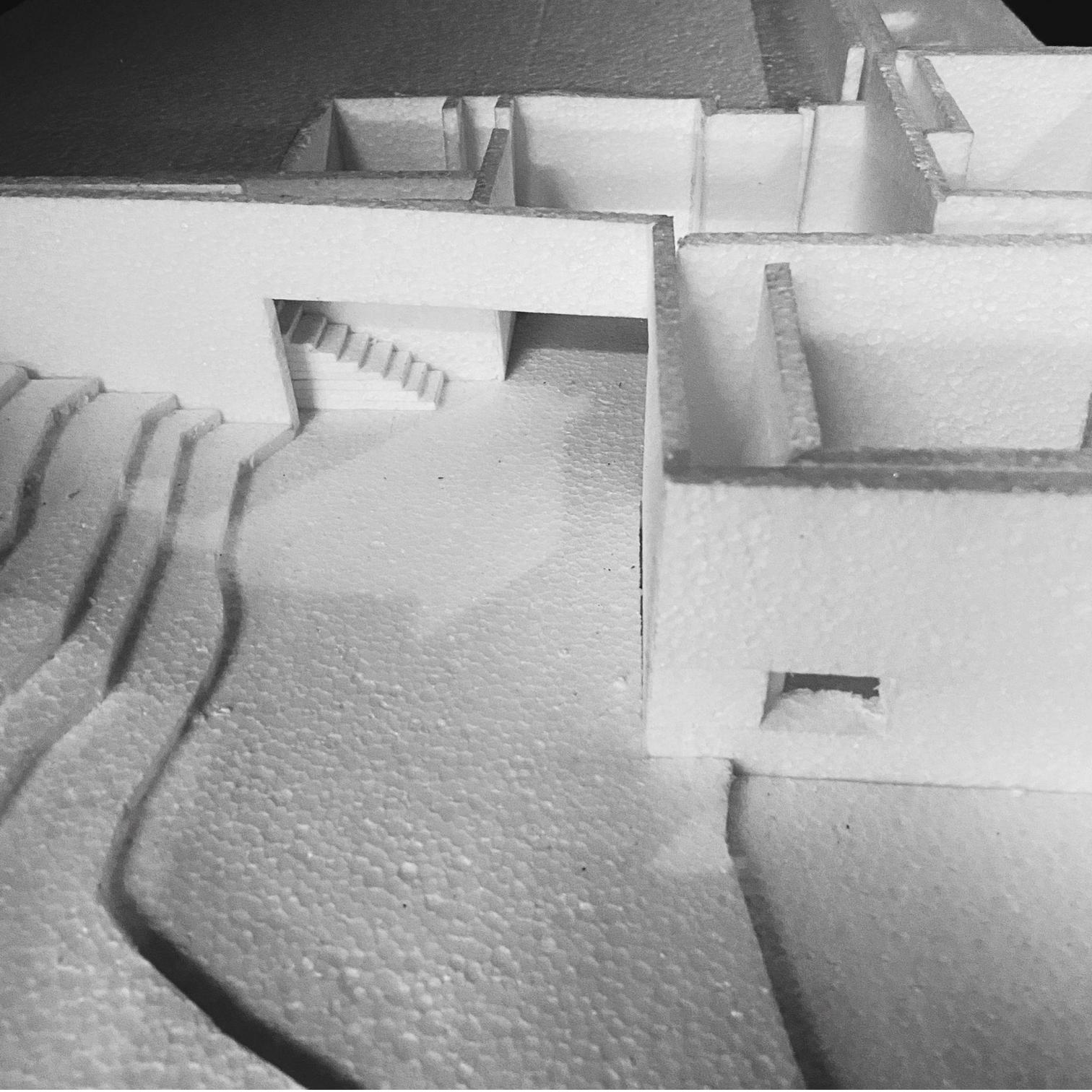
*“É preciso introduzir tecnologia dos dias de hoje, mas sem que a tecnologia nos retire esta dimensão do ser e do estar.”*

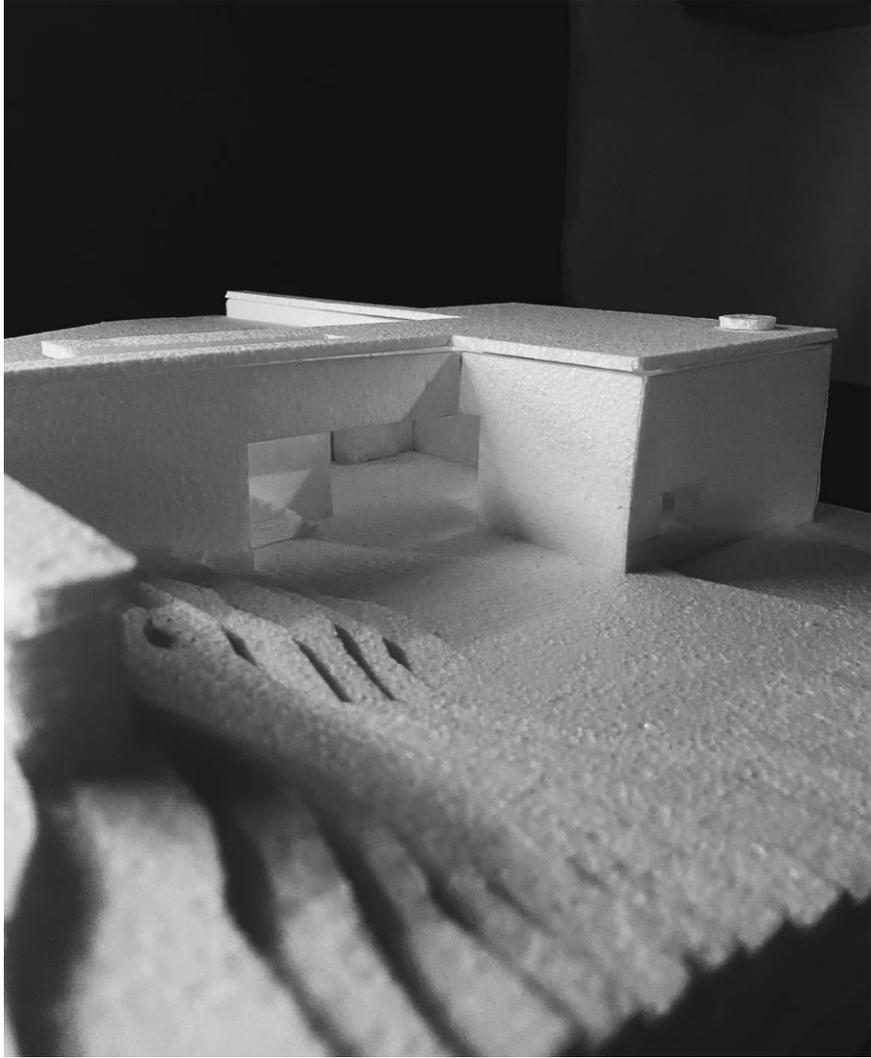
*Camilo Rebelo*

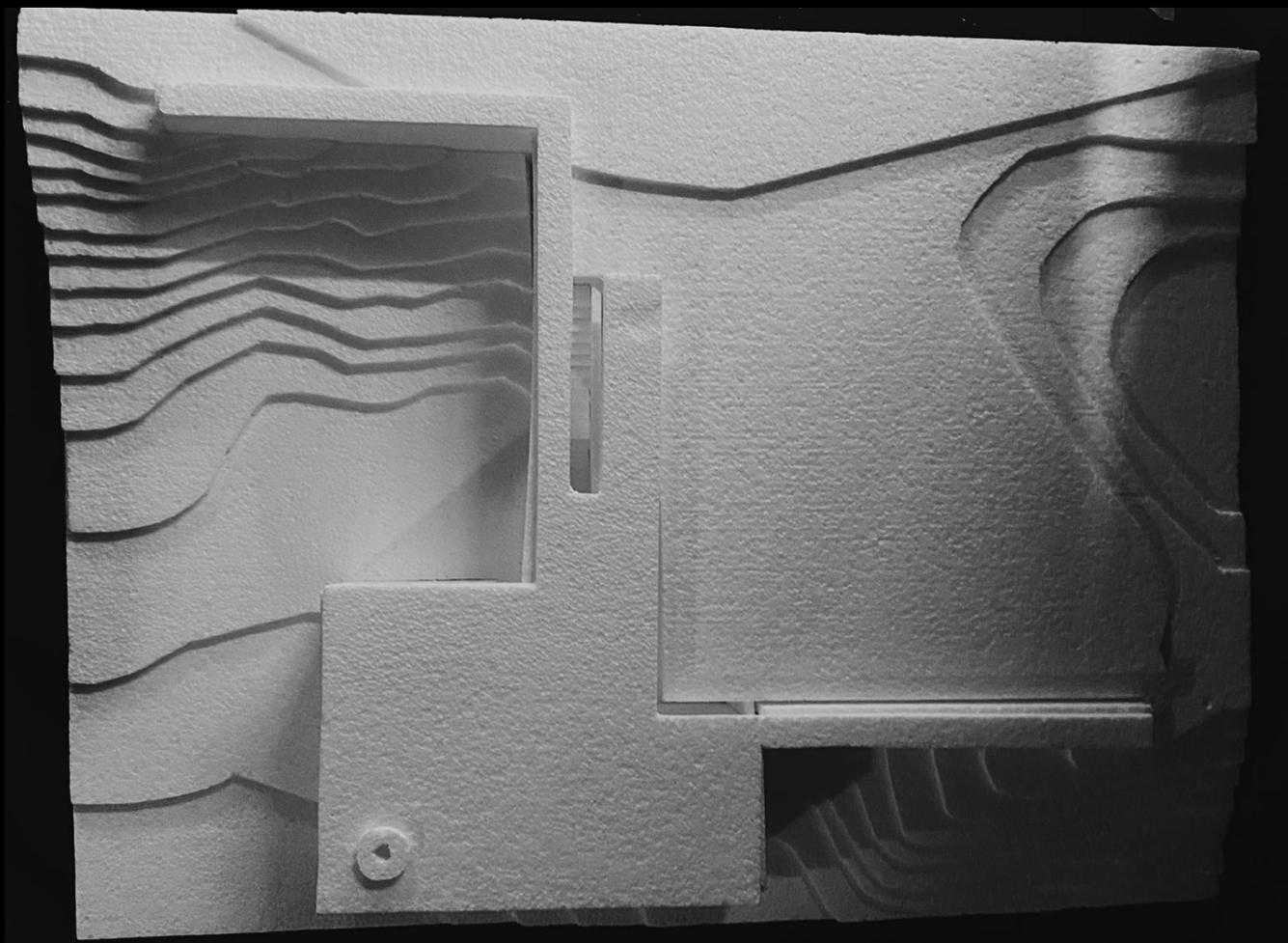


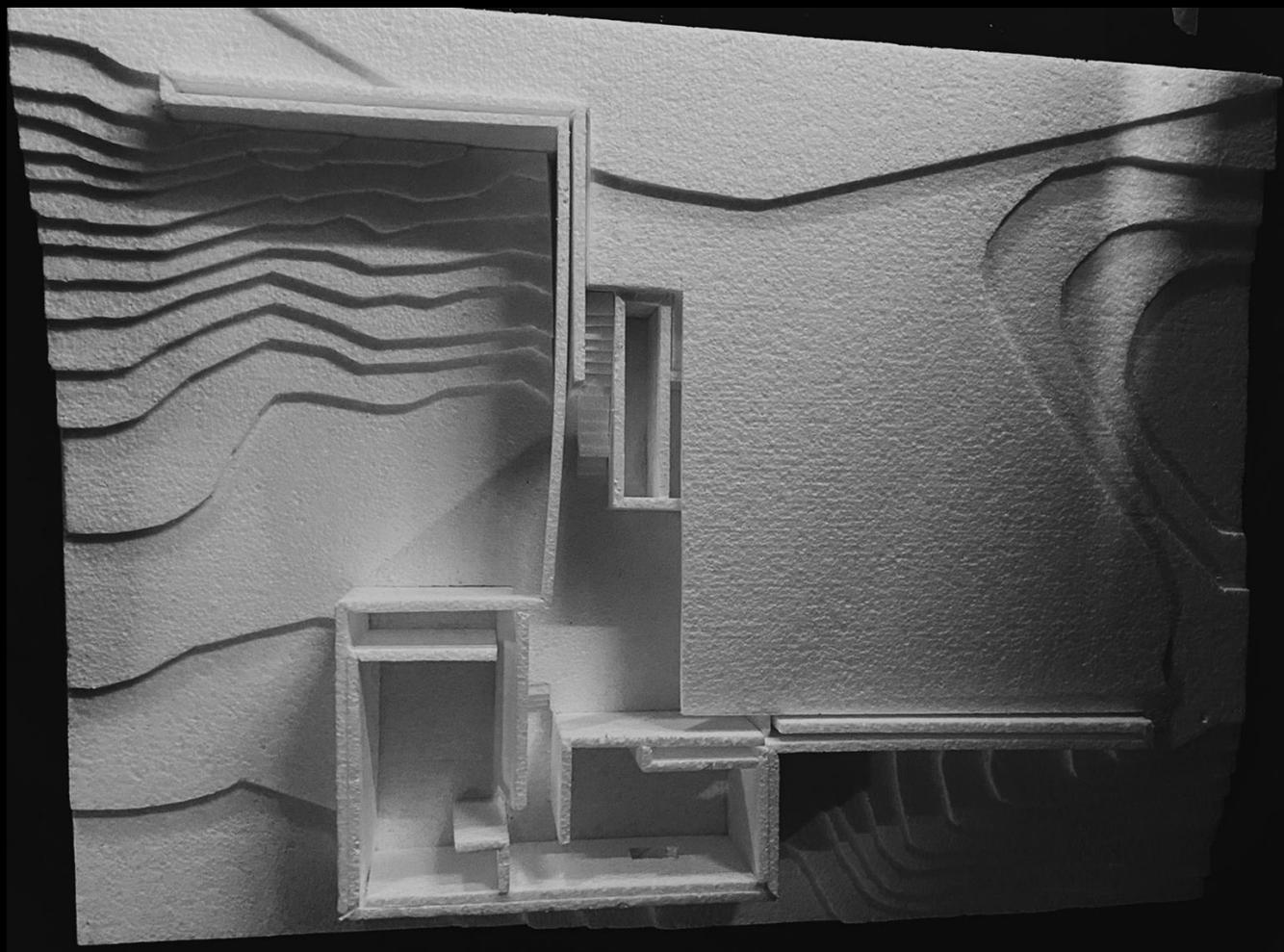
**Maquetes**



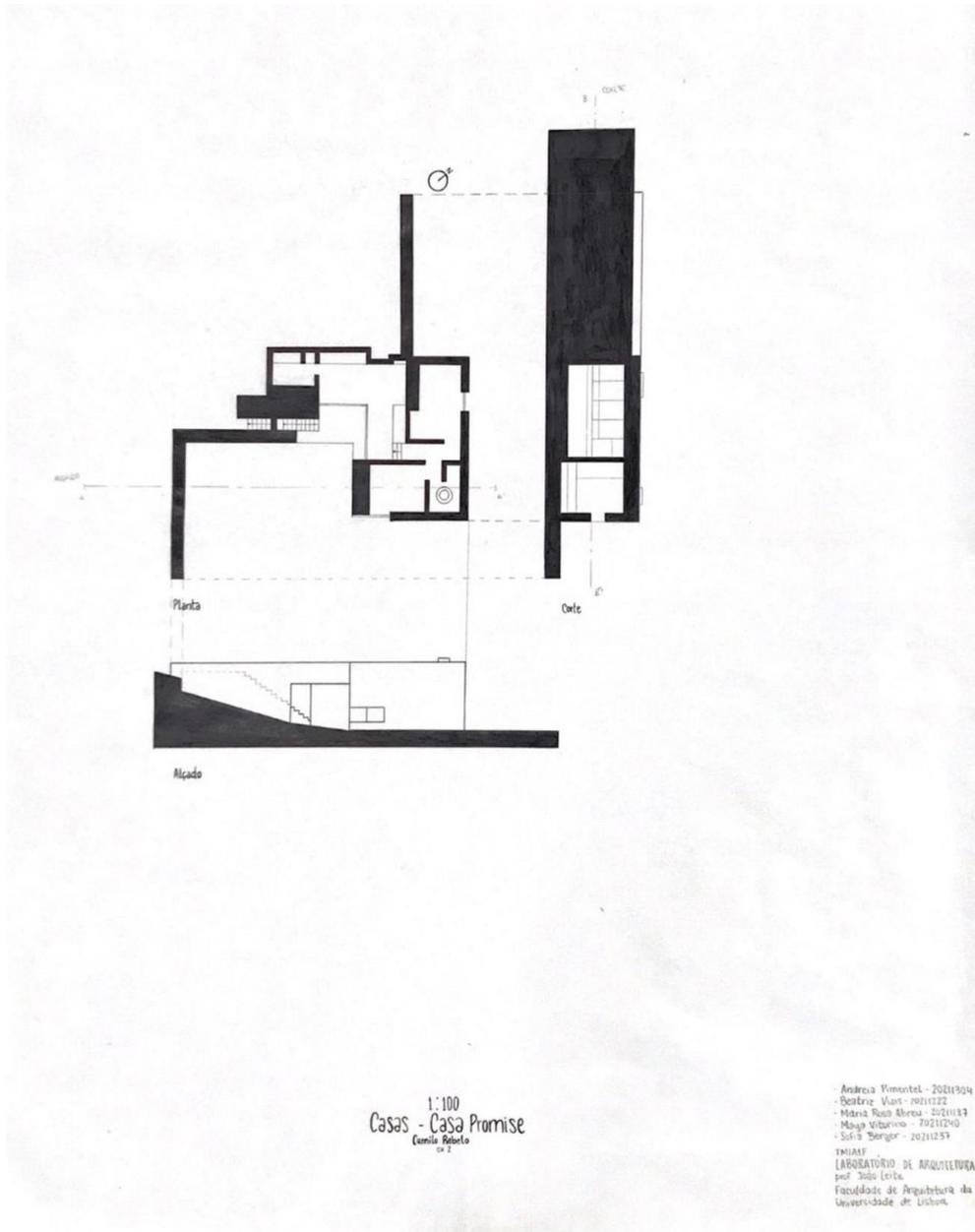




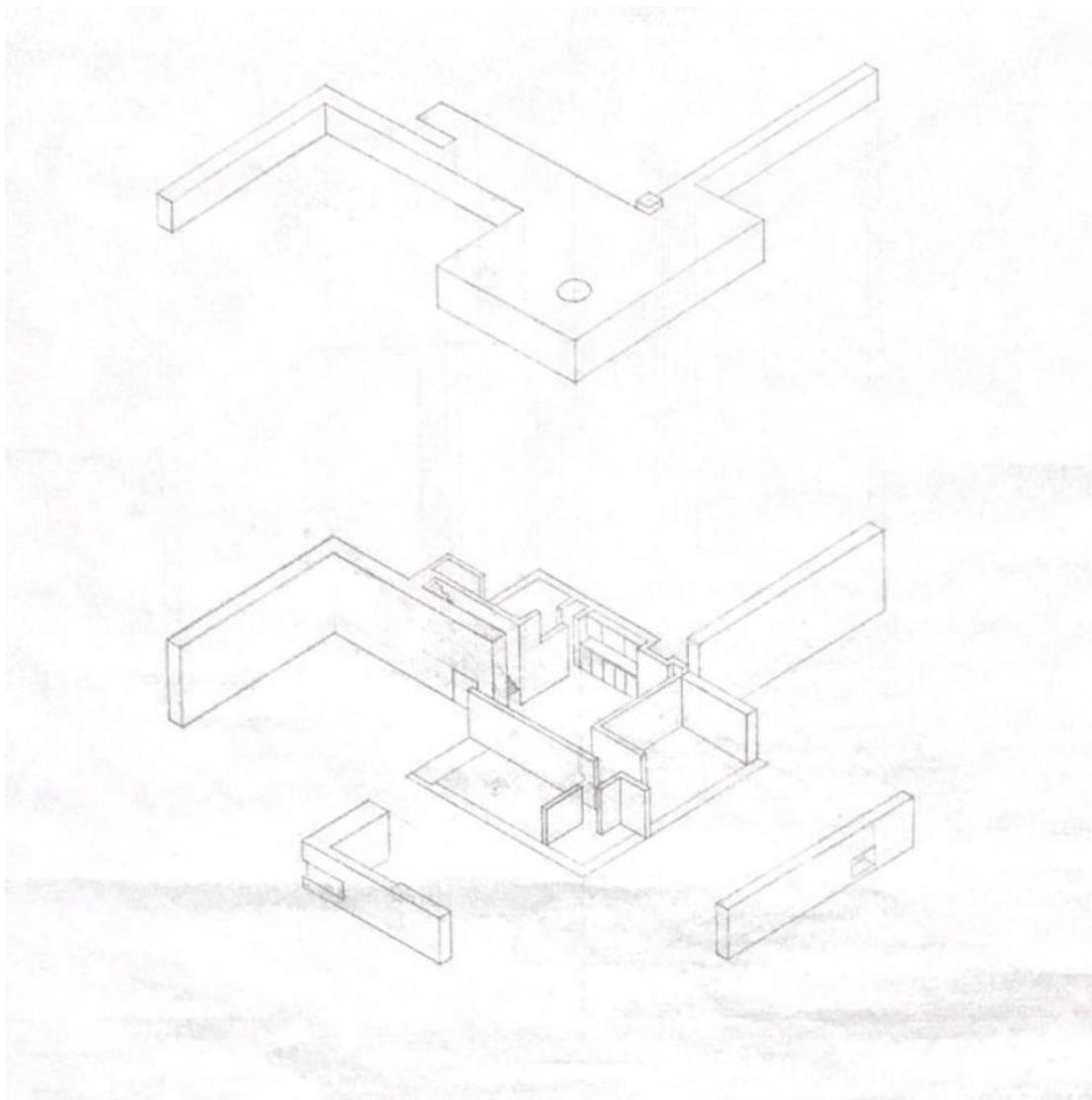




**Desenhos de representação**



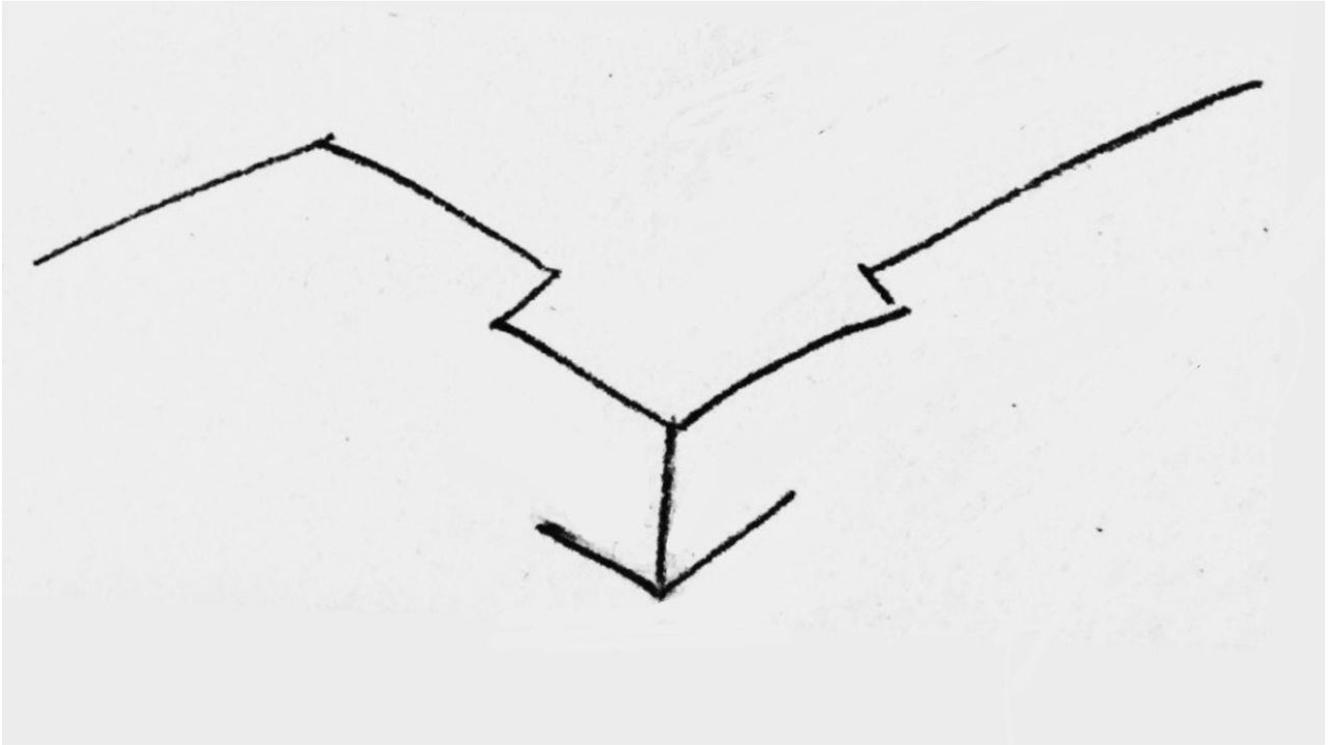
Planta, corte e alçado articulados



1:100  
Casas - Casa Promise  
Camiño Realdo  
ca 2  
AXONOMETRIA

Andréia Almeida - 20211304  
Beatriz Moura - 2021222  
Mariana Paula Henriques - 2021167  
Miguel Vilhena - 2021740  
Sofia Borges - 20210257  
TMIAS  
LABORATÓRIO DE ARQUITECTURA 3  
prof. João Leite  
Faculdade de Arquitectura da Universidade  
de Lisboa

axonometria geral

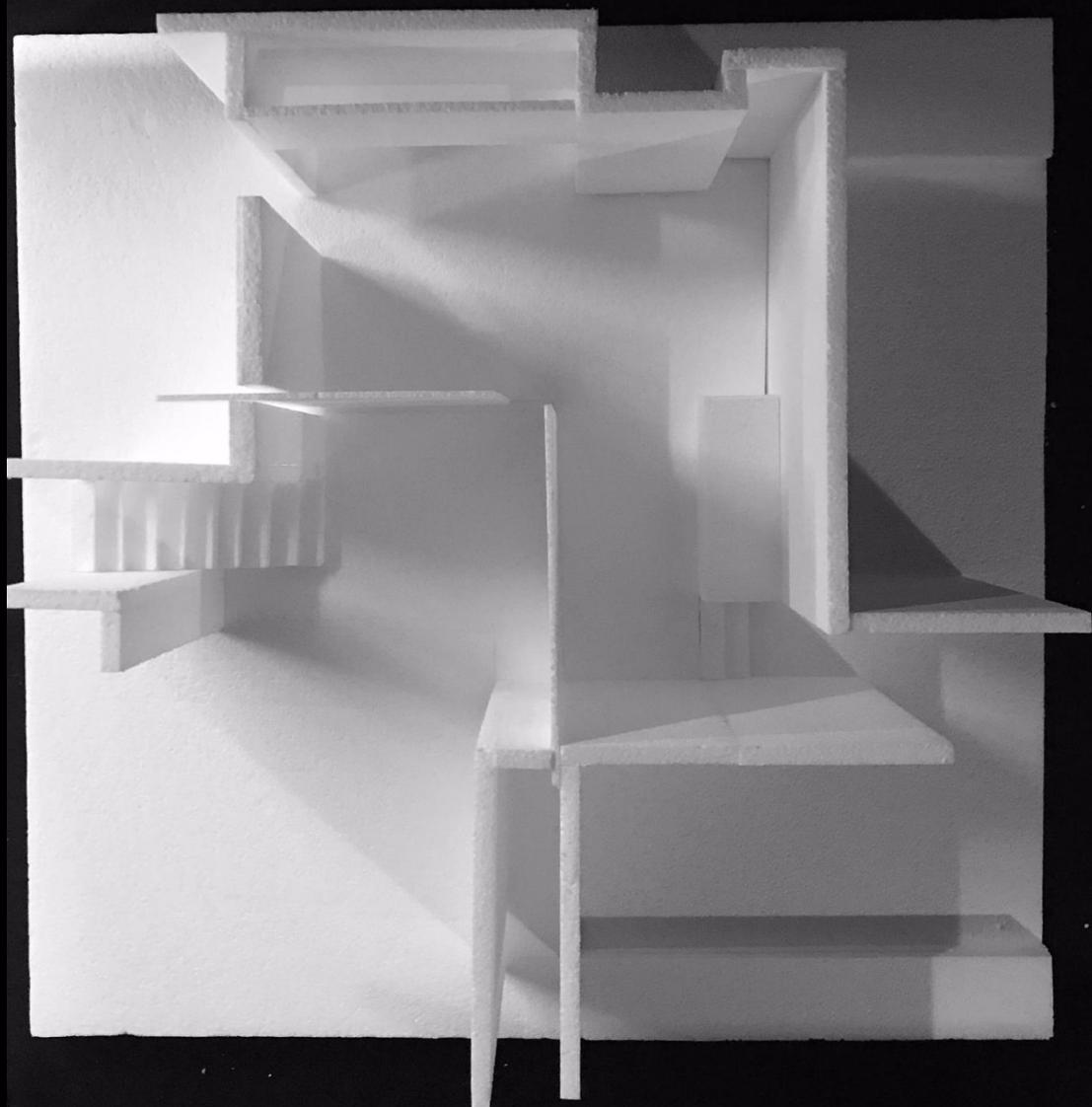


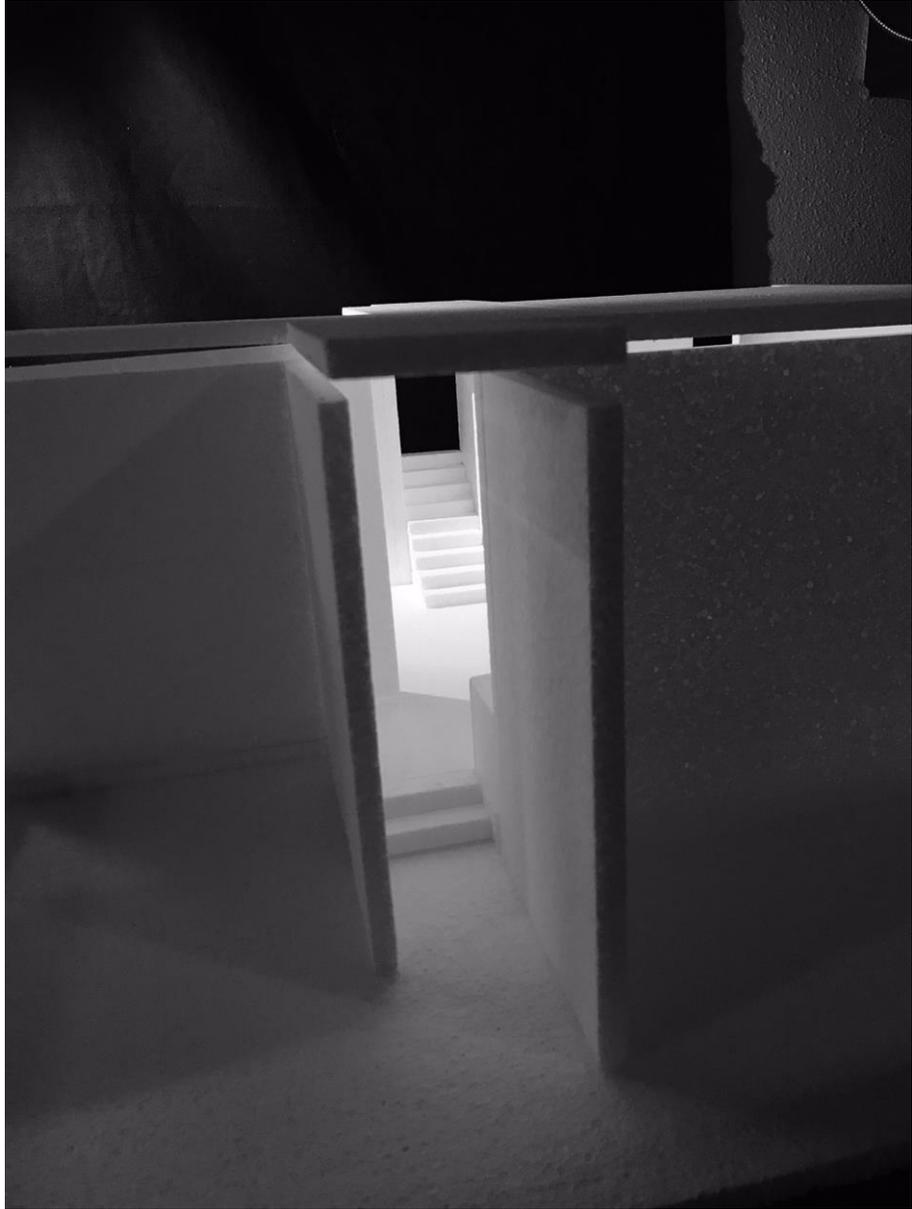
esquiço sintese

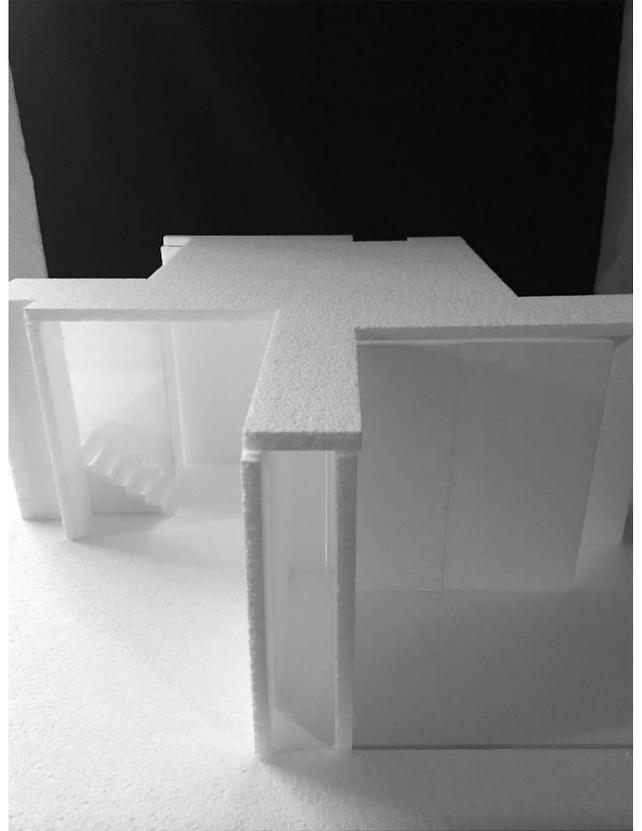
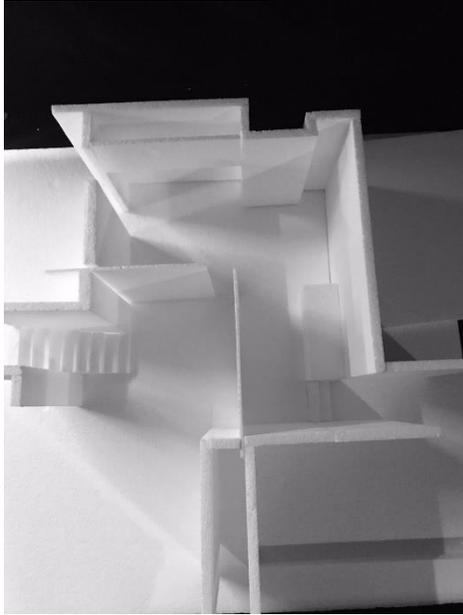
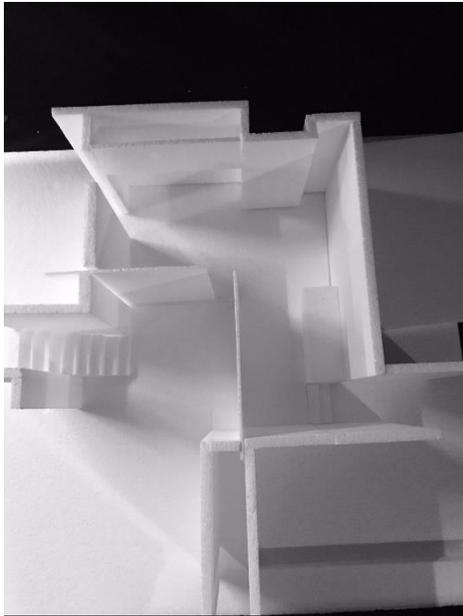
# Casas | fase 2

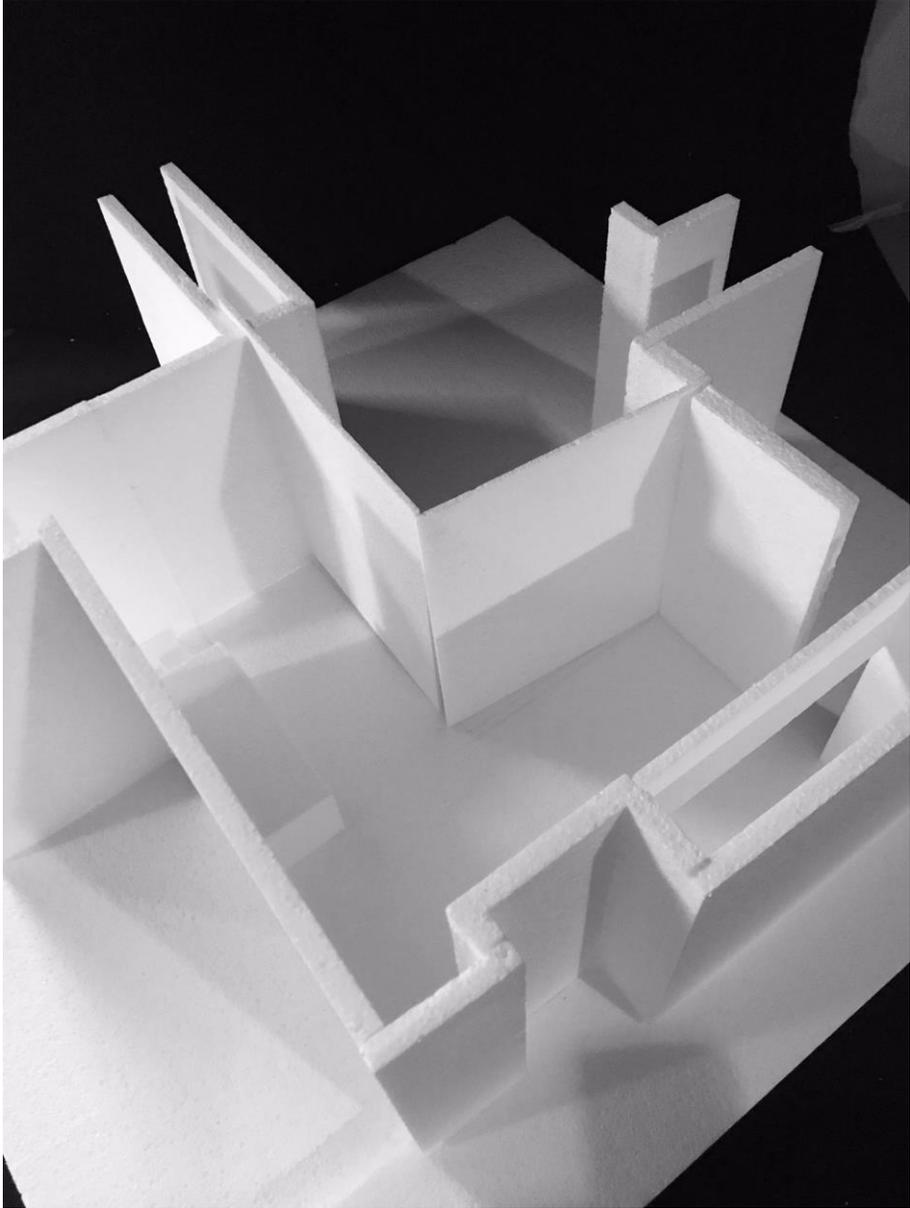
Casa Promise . Camilo Rebelo

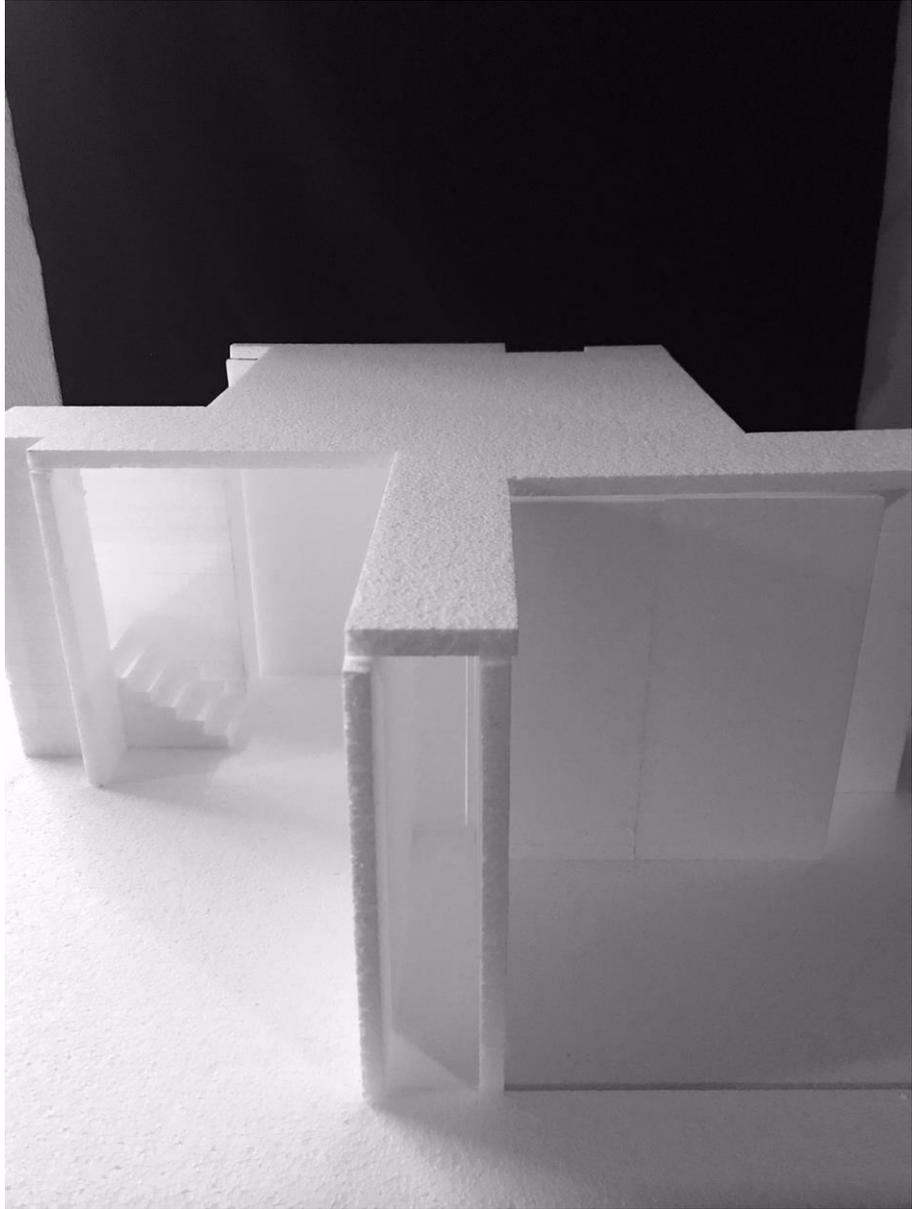
**Maquetes**  
*entrada e cozinha*





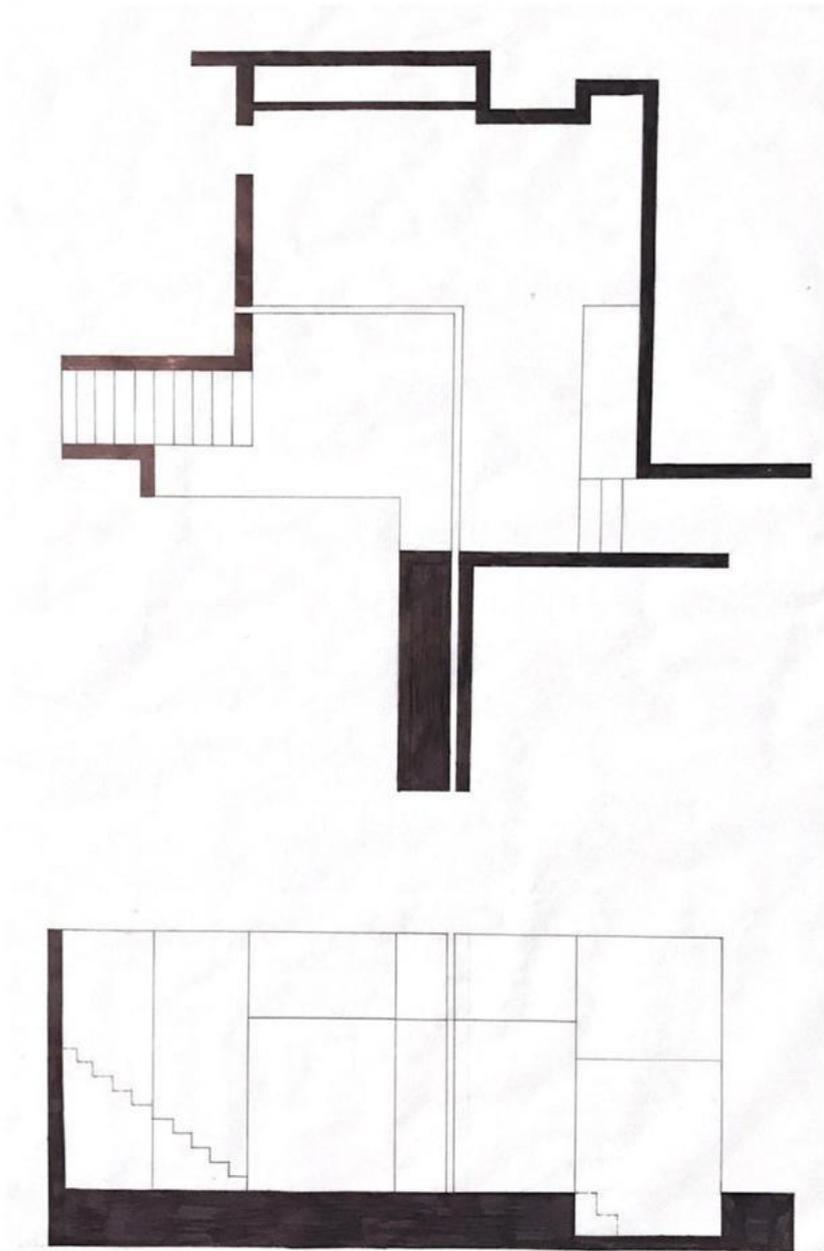






## **Desenhos de representação**

*Entrada e cozinha*



Planta e corte

A casa “Promise” ou “Casa do Caseiro”, do arquiteto Camilo Rebelo, fica situada no concelho de Grândola em uma região onde as propriedades são grandes e formam uma extensão de pinheiros mansos, oliveiras e sobreiros protegidos, com movimentos definidos da topografia.

O projeto é constituído por partes distintas como a garagem, a casa principal; onde estes elementos posicionam-se no território em sítios muito diferenciados, de forma a garantir e maximizar a sua integração no mesmo, minimizando o ruído produzido no espaço habitacional.

Como segunda fase do projeto, interessou-me representar a parte centro da casa onde se encontra: o pátio, a cozinha/sala de jantar, corredor e escadas para os quartos.

O espaço encontrado entre o pátio e a sala enfatiza o aconchego e filtra uma degradação de espaços cada vez mais confortáveis e íntimos.

No interior, procurei trabalhar as variações de luz, do encaixe e alinhamento dos elementos dentro da casa.

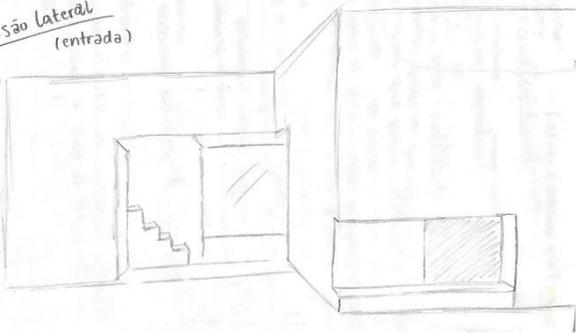
No exterior, procurei que a construção se adaptasse à topografia e à textura do material base para a construção da casa: o betão, com a sua particular propriedade de desfazer-se e envolver-se no terreno, sentindo a mutação da paisagem ao longo do ano.

O projeto questiona a ruralidade, através do betão, com diversidade de texturas, daí ter optado por distinguir a textura das paredes da maquete apresentada, com textura de linhas paralelas com defeito da lixa, para superfícies aparentes rugosas no exterior e lisas no interior.

O pigmento utilizado, ligeiramente rosa, permite uma forte relação cromática com o solo e traz uma sensação de conforto.

**Processo**

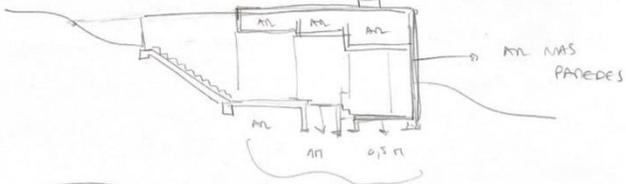
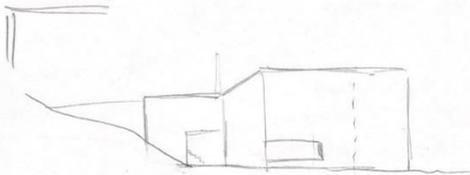
Visão lateral  
(entrada)



PLANTA E CORTE ○

PROCESSO ○

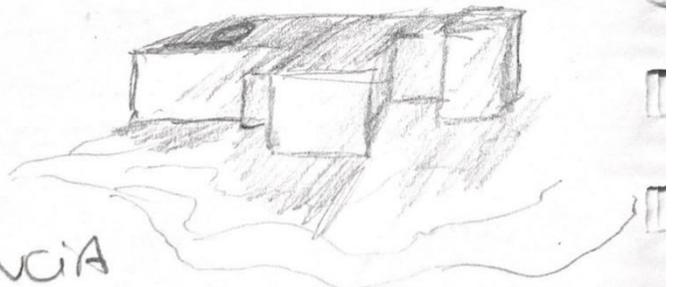
TECNO ○



TECNO

↳ ALTOBANDA DE AL / COLCHÃO DE AL

1 ————— 20



NCIA

# Três fotografias | fase 1

Outubro 2021



ESPAÇO



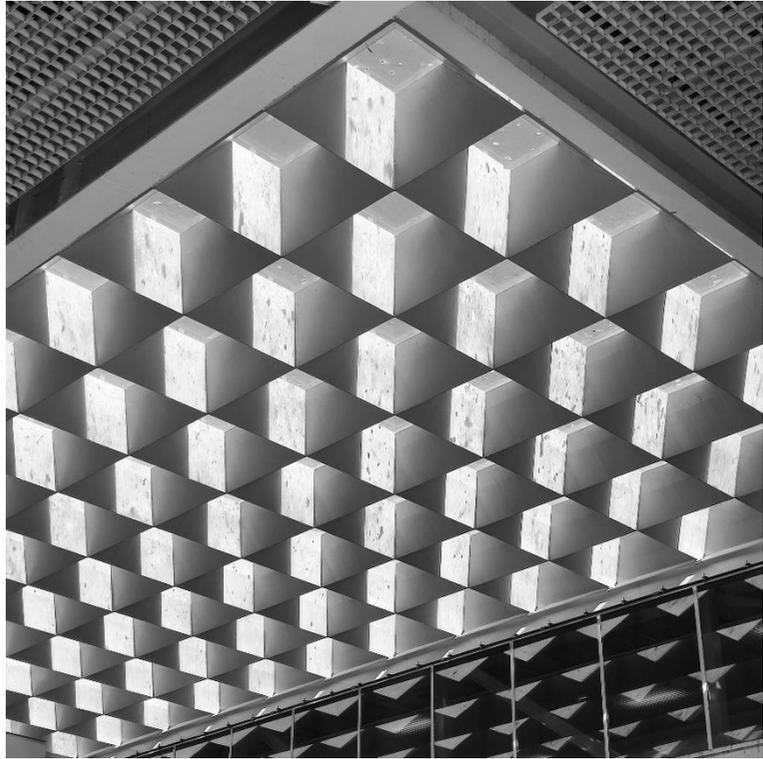
LUZ



FUNÇÃO

# Três fotografias | fase 2

Janeiro 2021



LUZ



FORMA



ELEMENTO